

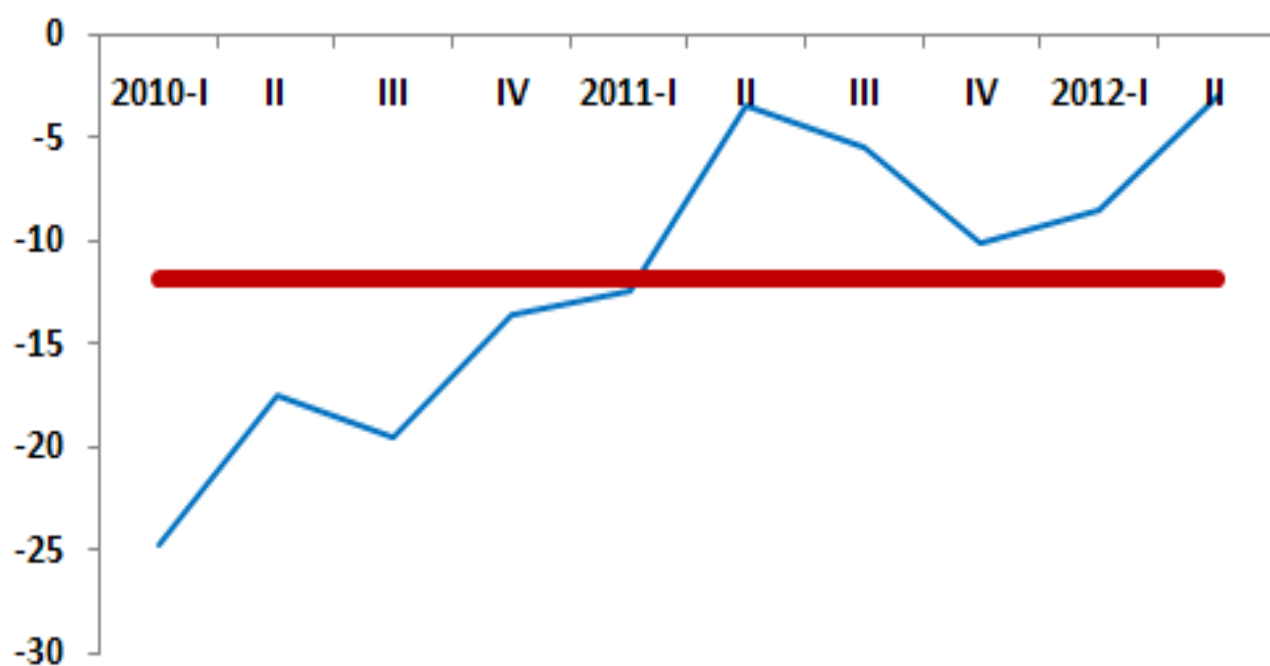
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

2º Trimestre 2012

Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Julho - 2012

Ficha Técnica

Presidente
António Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

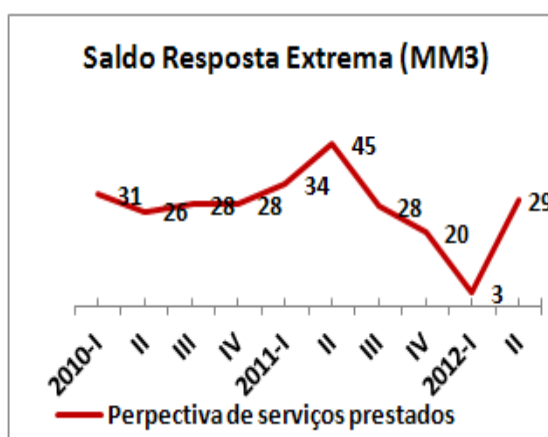
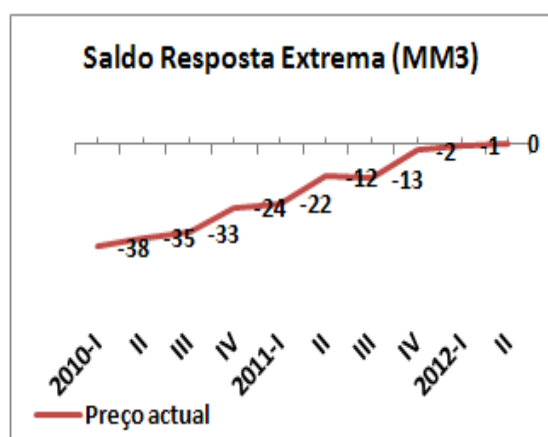
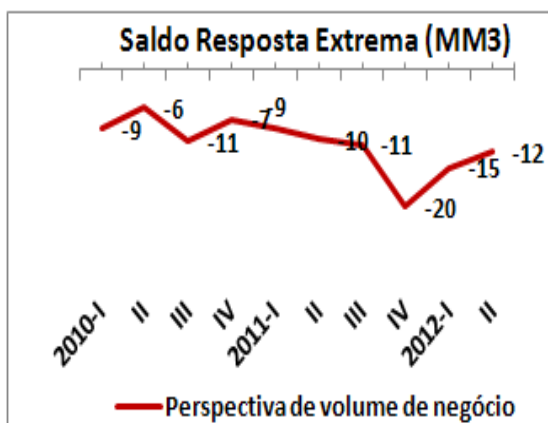
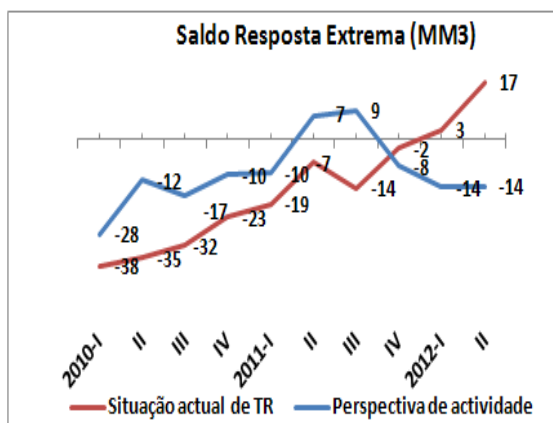
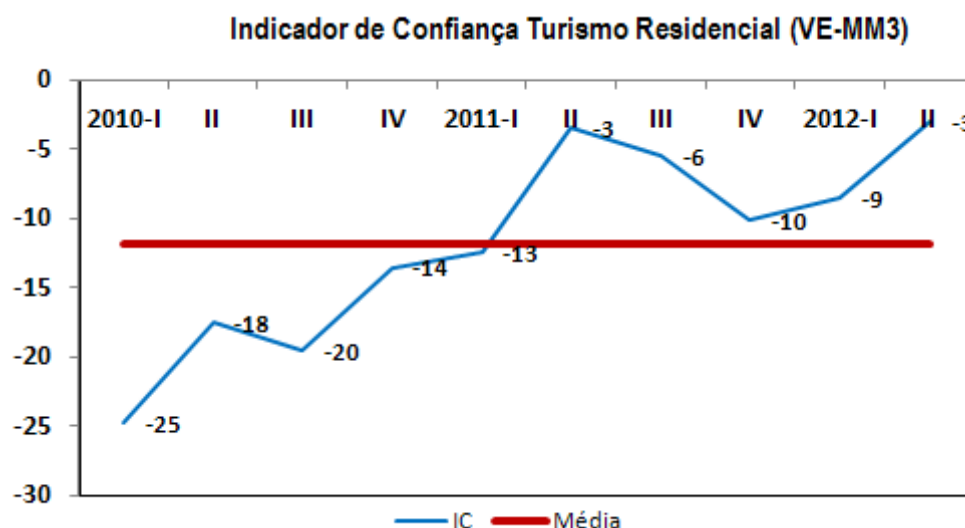
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

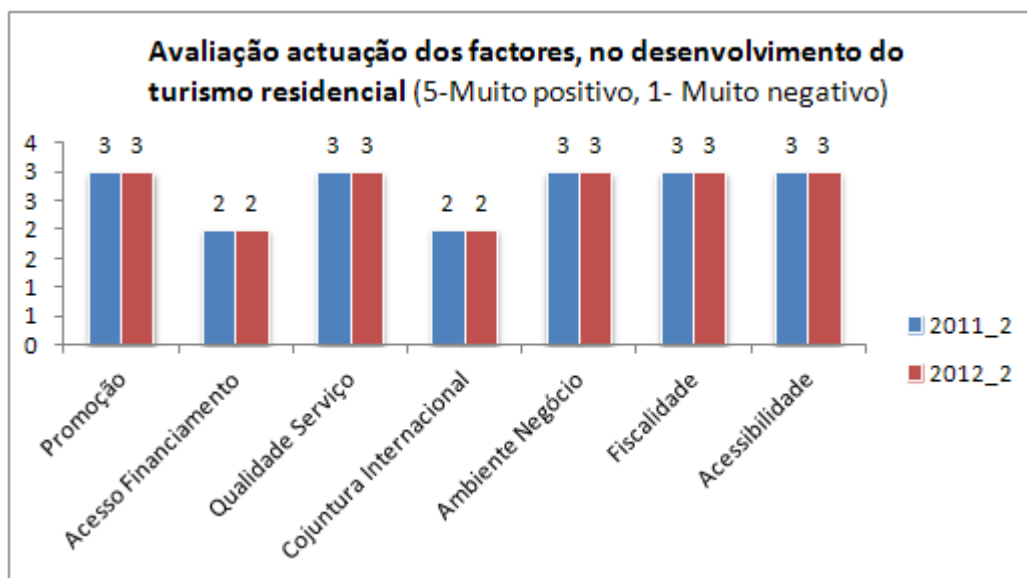
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

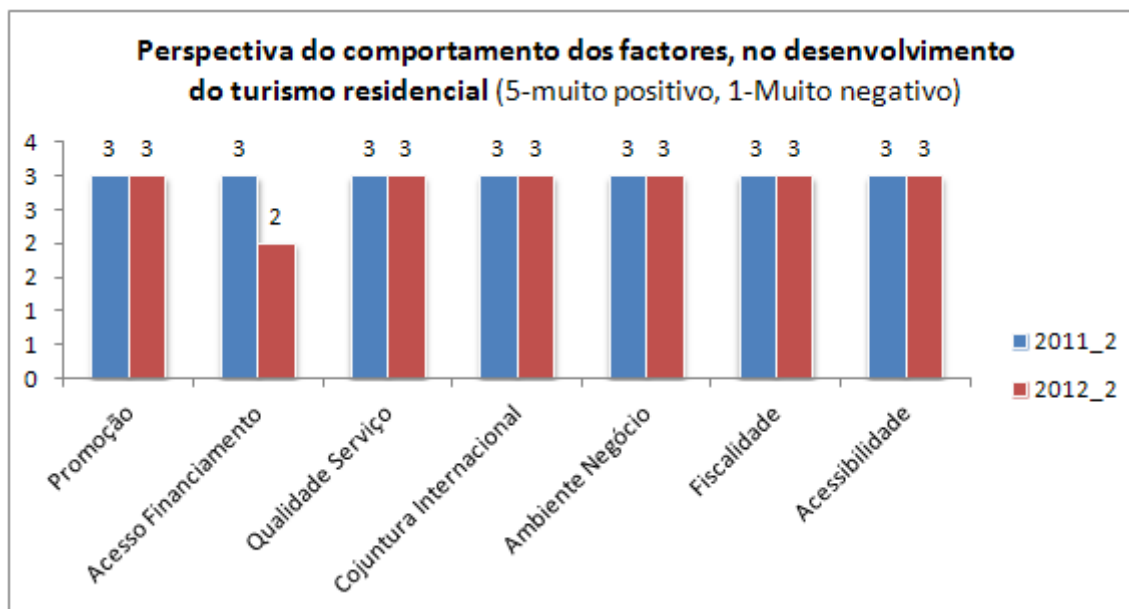
No 2º trimestre 2012, o indicador de confiança do turismo residencial manteve a tendência ascendente do último trimestre. O indicador situa acima de média da série, pese embora ainda em terreno negativo, a conjuntura é desfavorável. Constatou-se ainda que o indicador de confiança manteve no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável da variável situação atual do turismo residencial face ao trimestre homólogo.



Na opinião dos empresários, o acesso a financiamento e conjuntura internacional contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial no país.

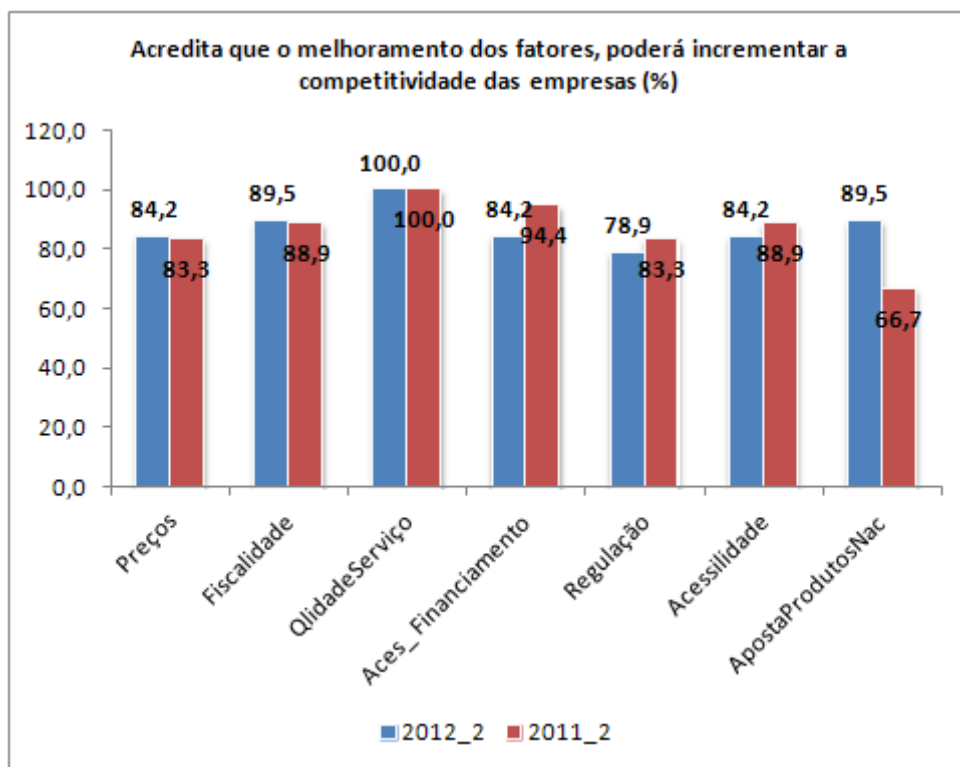


Relativamente ao comportamento dos factores para os próximos três meses, os empresários acreditam que o ambiente de negócio poderá melhorar, consequentemente, o turismo residencial poderá beneficiar com isso. Entretanto, os mesmos não acreditam no melhoramento do acesso a financiamento, avaliando de uma forma negativa o comportamento para o próximo trimestre.

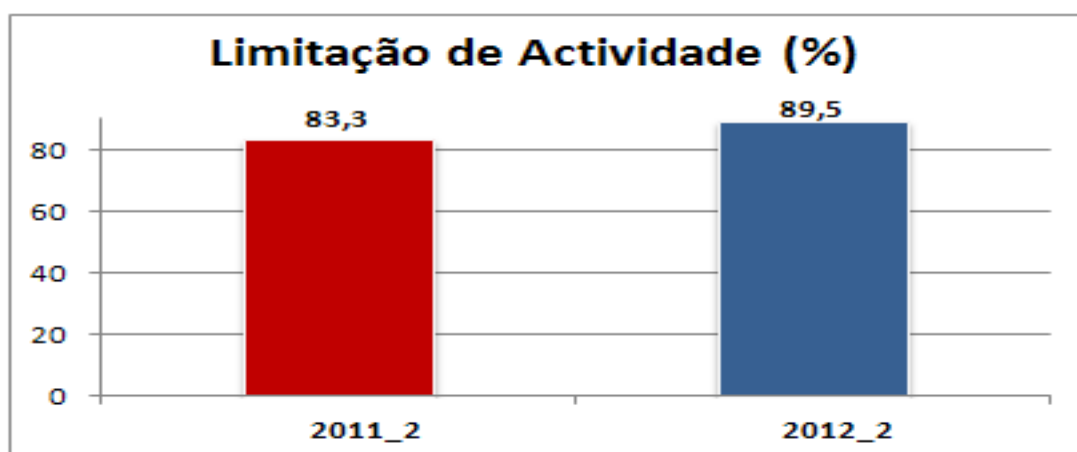


Os empresários acreditam que o melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo poderá incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. No entanto, destacam-se o melhoramento na qualidade de serviço e do acesso ao financiamento, como fatores que registaram maior apreciação positiva, quando comparado com o mesmo período do ano 2011.

Podemos verificar também, que 66,7% dos empresários acreditam que aposta em produtos nacionais poderá incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



No trimestre em análise, segundo os empresários, as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2011.



Relativamente aos principais factores que limitaram as suas actividades, os empresários apontaram, as dificuldades no acesso ao crédito bancário, as dificuldades financeiras, promoção insuficiente de actividade no exterior e insuficiência da procura como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do primeiro trimestre de 2012 e contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

